

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder,**

pela oposição: Queria saudar nossa Presidente da Casa, Ver.^a Mônica; colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde. Quero ir pela mesma linha do nobre colega, Ver. Adeli Sell, à medida que os jornais divulgam e a população de Porto Alegre passa a saber da enorme rejeição ou desaprovação do governo Marchezan em Porto Alegre. Para os senhores terem uma ideia, o Instituto Methodus diz o seguinte: 86,5%

da população de Porto Alegre desaprovam o governo Marchezan, 80,28% consideram o governo Marchezan péssimo; e 56% dariam uma nota – vejam só – de um a dois. Em meus quatro mandatos como vereador e um como deputado, jamais ouvi dizer que um prefeito da Capital tivesse tamanha rejeição! Mas não é por acaso. Se os senhores lembrarem, o governo Marchezan, ao ser candidato a prefeito, mentiu muito. Vou dar aqui alguns exemplos: ele disse que não ia terminar com o OP, mas terminou com o OP, a democracia participativa da cidade de Porto Alegre, da Capital do Rio Grande, que muitos prefeitos exportaram, viajaram, falaram muito sobre esse método extraordinário que tinha a cidade de Porto Alegre e que não tinha a cara – como diziam – do PT. Só porque foi o PT que instituiu, terminaram com a democracia participativa. Mas ele disse que não ia terminar. Ele dizia que as obras que eram instituídas com recurso federal não tinham por que parar, e foi só ele assumir o governo, que a parou em seguida. Agora algumas estão sendo retomadas porque nós, inclusive, autorizamos aqui a busca de alguns financiamentos. E mais do que isso, o prefeito Marchezan, ao longo desses três anos, Ver. Janta, Ver. Bosco, instituiu uma política de afastamento do cidadão com o poder público, ele aumentou a passagem dos ônibus, favorecendo os empresários. Ele falou em competição, de fato, que era preciso privatizar, anunciou a privatização, por exemplo, do DMAE e voltou atrás; da Carris, voltou atrás. Ele anunciou, por três vezes seguidas, o aumento do IPTU, exageradamente, aumentando a planta de valores. No projeto original, ele reduz o imposto das áreas consideradas áreas especiais de interesse institucional, que envolvem os grandes empresários, e queria aumentar em 35% o valor venal para o cidadão, possivelmente agora ele deve ter mandado uma mensagem retificativa melhorando o projeto, porque o governo quer votar novamente.

Então, as ações que o governo Marchezan tenta trazer para o debate, ou quer aprovar, são, na grande maioria, negativas, porque atingem a vida do cidadão. Eu creio que isso deve alertar aqui os vereadores da base, porque lamentavelmente nunca aconteceu isso, e, por incrível que pareça, se constituiu uma base de colegas vereadores que agora, com certeza, farão um exame de consciência, porque, sinceramente, apoiar um governo que não dialoga com a sociedade, que se afasta dos problemas principais, de atenção, de ampliação do atendimento como é o serviço público na saúde... Ele anuncia a privatização do HPS! A privatização ou a concessão, como ele quer falar, de parques e praças, dos prontos atendimentos da Lomba do Pinheiro, da Bom Jesus, da Cruzeiro. Lamentavelmente, o governo Marchezan não sabe por que veio. Qual é a marca do governo Marchezan? É esse índice enorme e negativo da população, que não aguenta mais, que pede: "Sai fora". Essa é a grande indignação, porque a Cidade está abandonada. Qualquer cidadão que chega em Porto Alegre percebe a burocracia, percebe o abandono. É preciso o prefeito reunir a base, reunir o secretariado e repensar os últimos dois anos. Porque nós gostaríamos que estivesse muito bem, que o cidadão falasse bem dos nossos governantes e que pudesse fazer com que todos tivessem uma autoestima para poder dizer o quanto é importante a nossa Capital, ter ações concretas, não só de qualidade de vida, mas, mais do que isso, de poder fazer com que os governos que aqui se instalam tenham sucessão. Porque, na verdade, o governo Marchezan, seria uma piada se anunciasse a candidatura à reeleição, porque com essa rejeição todos estamos tristes e indignados com a falta de atenção ao cidadão de Porto Alegre.

Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)